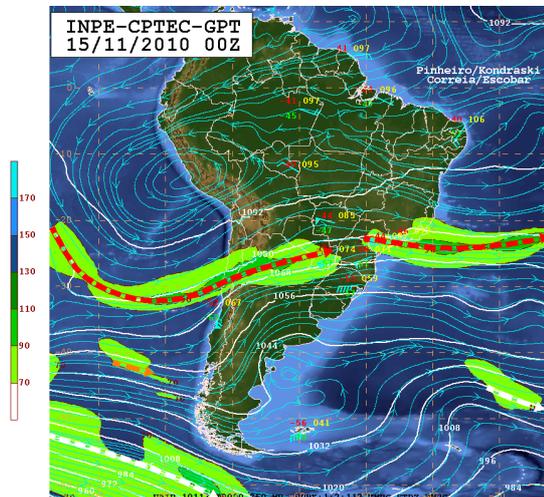




Análise Sinótica

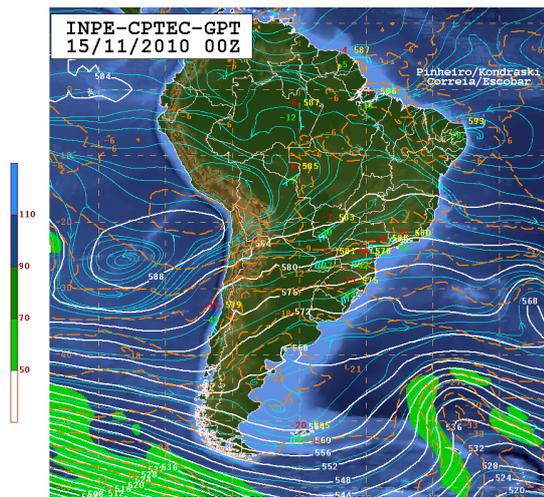
15 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



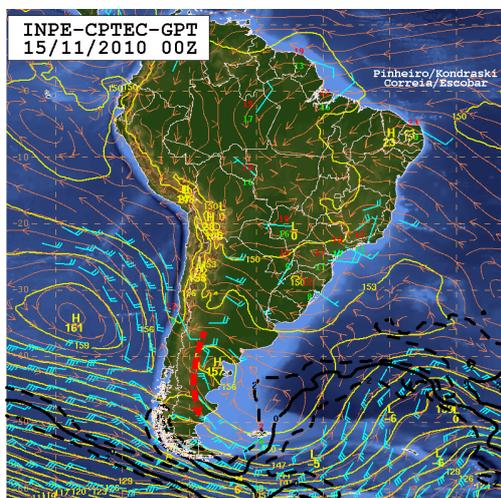
Na análise da carta sinótica de altitude (representado por 250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (15/11), observa-se um cavado bastante amplo atuando entre o MT e Sul do Brasil. O Jato Subtropical (JST) aparece contornando este cavado, com um ramo bastante significativo posicionado entre o leste do Sudeste e o Atlântico adjacente. Esta área com circulação ciclônica favorece o levantamento de massa e assim auxilia o processo de convecção em áreas das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Com a amplificação deste cavado em direção a latitudes mais baixas, a circulação anticiclônica deslocou-se para oeste e nesta análise situa-se centrada no extremo oeste do Perú. Este sistema estende-se como uma crista na direção das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, provocando divergência sobre áreas destas Regiões. Este padrão em altitude causa convergência de massa em baixos níveis e reforça a convecção sobre o interior Norte e Nordeste. Observa-se a ausência do Jato Polar Norte sobre a área continental, indicando que o sistema frontal em superfície já encontra-se bastante enfraquecido. A leste da Patagônia Argentina percebe-se um pequeno um padrão atmosférico com características de bloqueio, cuja circulação anticiclônica ao sul intensifica o sistema de alta pressão em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível não divergente (500 hPa) da 00Z desta segunda-feira (15/11), observa-se o reflexo do cavado observado em altitude, que predomina sobre grande parte do Sudeste e Centro-Oeste e em parte do Nordeste do país. Nota-se o que o anticiclone observado sobre a faixa oeste do continente no dia anterior, agora situa-se sobre o Pacífico, porém deste sistema estende como uma crista pelo interior da Região Norte e em parte do Centro-Oeste. Na região de transição entre a crista comentada e o cavado sobre o interior do continente, observam-se ondas relativamente curtas, que propagam-se na direção leste/nordeste e dificultam a previsão do tempo, devido a dificuldade em prever o deslocamento e posição destas ondas de pequena amplitude. Nota-se a presença de um núcleo frio sobre a região de Bahia Blanca na Argentina, apresentando temperatura de núcleo de -24C. Este padrão está associado com a presença de um Vórtice Ciclônico neste nível, que deslocará em direção ao Sul Brasil, transportando ar relativamente frio. Dessa forma, a presença de ar frio em nível médio contribuirá para o desenvolvimento da convecção sobre o Sul, podendo provocar temporais em áreas termodinamicamente instáveis.

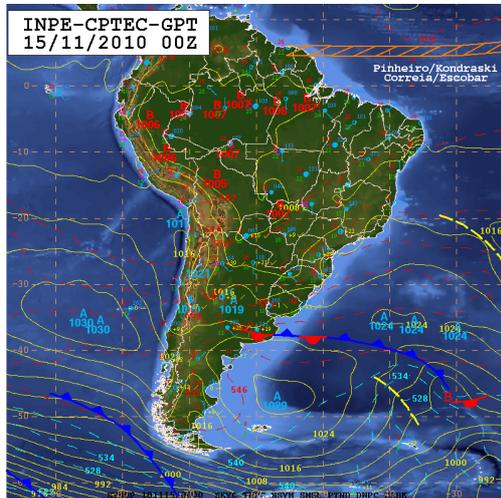
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (representado por 850 hPa) da 00Z desta segunda-feira (15/11), nota-se a presença de uma área com circulação anticiclônica sobre o Atlântico, a leste das Regiões Sul e Sudeste, apresentando um máximo de geopotencial equivalente a 1530 metros, contribuindo ainda para o transporte de umidade sobre áreas da faixa leste do Sudeste e Nordeste do Brasil. O centro da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bastante afastado do continente (fora do domínio desta imagem), enquanto que a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta seu centro em torno de 34S/84W, com máximo no campo de geopotencial de 1600 mgp.

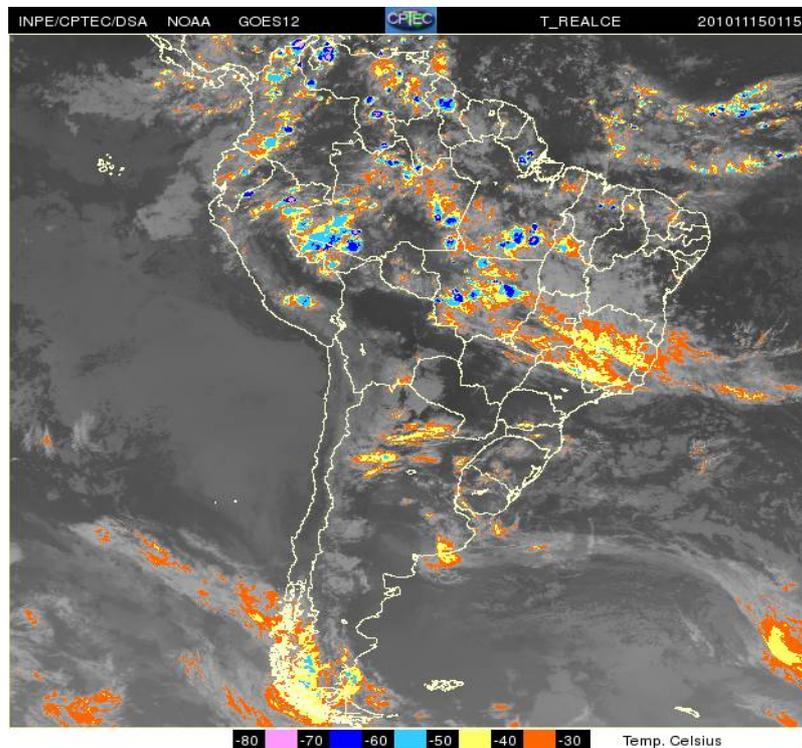


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/11, observa-se um cavado sobre o Atlântico, na altura do sul da BA, que mantém um canal de umidade na região. Na retaguarda deste sistema observa-se uma alta pós-frontal alongada latitudinalmente na proximidades de 38S, tomando características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). O ramo estacionário de um sistema frontal transiente é observado sobre a Província de Buenos Aires, associado com uma baixa pressão de 1012 hPa em torno de 48S/31W. O anticiclone pós-frontal na retaguarda deste sistema encontra-se centrado em 48S/58W, com núcleo pontual de 1029 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1030 hPa em torno de 37S/83W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 8N e 9N no Pacífico e entre 5N e 7N no Atlântico.

Satélite



15 November 2010 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (15/11), áreas de instabilidade associadas com a presença de um cavado em nível médio e com o escoamento difluente em altitude provocarão pancadas de chuvas em parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. A presença de uma massa de ar úmida e muito instável poderá provocar temporais em algumas áreas, principalmente no centro-norte do MS, sul de MT e Triângulo Mineiro, com risco de rajadas de vento forte e queda de granizo. No oceano, aproximadamente entre o litoral norte do ES e sul da BA, persiste a atuação de um cavado em superfície, que associado com o padrão difluente em altitude, favorecem a persistência da nebulosidade e de forma localizada acumulados significativos de chuva. Neste dia, os modelos de previsão numérica de tempo ETA20 e GFS indicam acumulados de 60 e 74 mm litoral sul da BA, respectivamente. Entre hoje (15/11) e quarta-feira (17/11), a aproximação e amplificação de outro cavado em altitude causará instabilidades no Sul e em parte do Sudeste e Centro-Oeste do país. A presença do cavado em níveis médio e alto da troposfera provocará advecção de vortacidade ciclônica em níveis mais baixos e assim favorecerá a formação de um ciclone no Atlântico, a leste entre os estados de SC e PR. O ETA20 e o GFS resolvem um comportamento atmosférico semelhante em altitude, porém divergem em relação a formação do ciclone em superfície, principalmente a partir de 72, quando o ETA20 indica o ciclone mais intenso e próximo do litoral catarinense, enquanto o GFS coloca uma baixa com intensidade mais fraca e mais afastada do continente. É importante destacar que, nas últimas rodadas, o modelo ETA20 vem apresentando um desempenho mais instável, pois o mesmo tem mudado significativamente algumas características associadas ao ciclone no Atlântico, principalmente no que se refere a sua intensidade. Por outro lado, a previsão do GFS apresenta-se mais coerente em comparação a suas rodadas anteriores. De qualquer forma, recomenda-se acompanhar as atualizações da previsão de tempo nas próximas rodadas.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
